



Governança Estratégica

Professor Maurício Correia

Objetivo

Propor um conjunto de soluções para problemas de gestão pública, por meio de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

“processo por meio do qual atores estatais e não-estatais interagem para formular e implementar políticas dentro de um conjunto predefinido de regras formais e informais que moldam e são moldadas pelo poder”

(Banco Mundial, 2017)



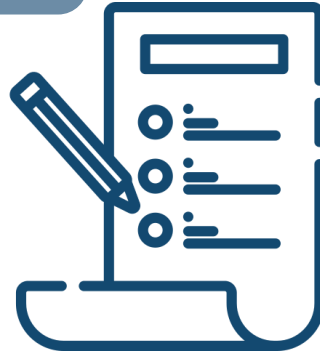
Vamos conversar sobre os projetos desenvolvidos.

Parte 1



**Análise dos pontos
do programa.**

Parte 2



**Identificação dos indicadores que
permitem informar sobre esses aspectos.**

Parte 3



**Identificação dos
Stakeholders.**



Governança Pública

Tudo que uma instituição pública faz para assegurar que sua ação esteja direcionada aos objetivos pactuados.

Premissas

1. Voltada para ações e objetivos pactuados.
2. Cada órgão ou política possui modelo próprio de governança.

Surge para resolver o problema da Teoria da Agência.





Munícipe

Principal



Prefeito

Agente



**Secretária
Municipal**

Principal



**Gestor
Público**

Agente



**Servidor
Público**

Principal

Agente

Principal

Agente



O problema:

Como aumentar a probabilidade de que o comportamento do **Agente** seja dirigido pelo atendimento dos interesses do **Principal**, e não pelos próprios interesses ou de outrem?

Axioma de Klein

Inexistência do contrato completo

Axioma de Jensen e Meckling

Inexistência do agente perfeito



**Conflito de
Interesses**

Custos de Agência

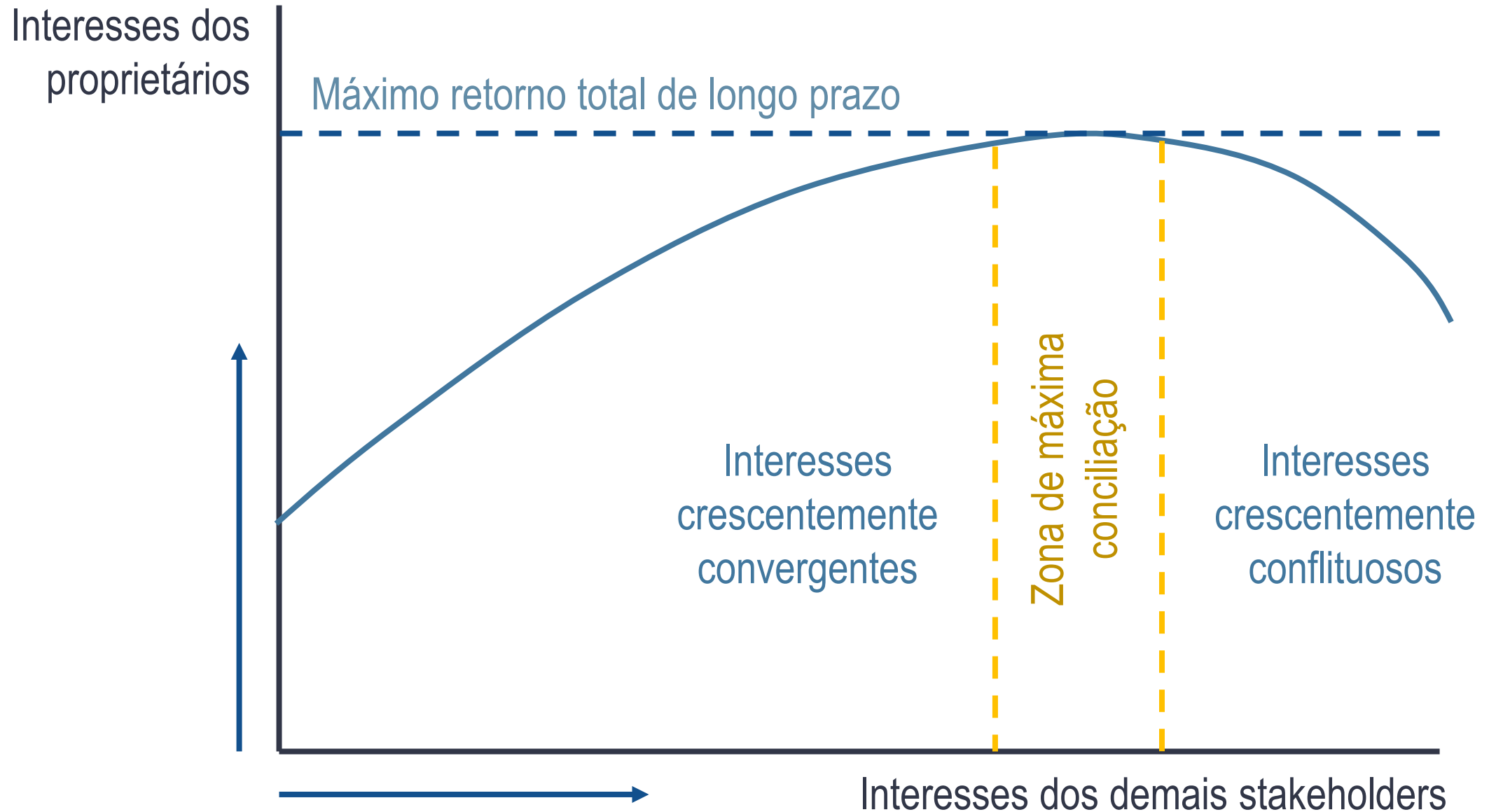
natureza da transação

Incentivo do cumprimento dos mesmos

Interesses dos Stakeholders

1. **Reconhecer** os interesses dos atores envolvidos
2. **Compartilhar** a visão
3. **Equilibrar** os múltiplos interesses

O trade-off entre os interesses dos proprietários e os de outros stakeholders.



FRAMEWORK 3.1

Mapeamento dos principais stakeholders



30 MINUTOS

COMO ESTABELECEER A BOA GOVERANCA?



**Identificação das necessidades
prioritárias da sociedade**



**Estabelecimento de
objetivos
institucionais**



**Elaboração de
Estratégias para atingir
as metas**

Por que adotar?

Sem ela a sociedade perde confiança nas instituições.

Legitimidade do Estado deriva de três fontes:



entrega de
resultados pactuados



percepção das
políticas e leis como
justas e imparciais



compartilhamento de
valores e costumes entre
sociedade e governante

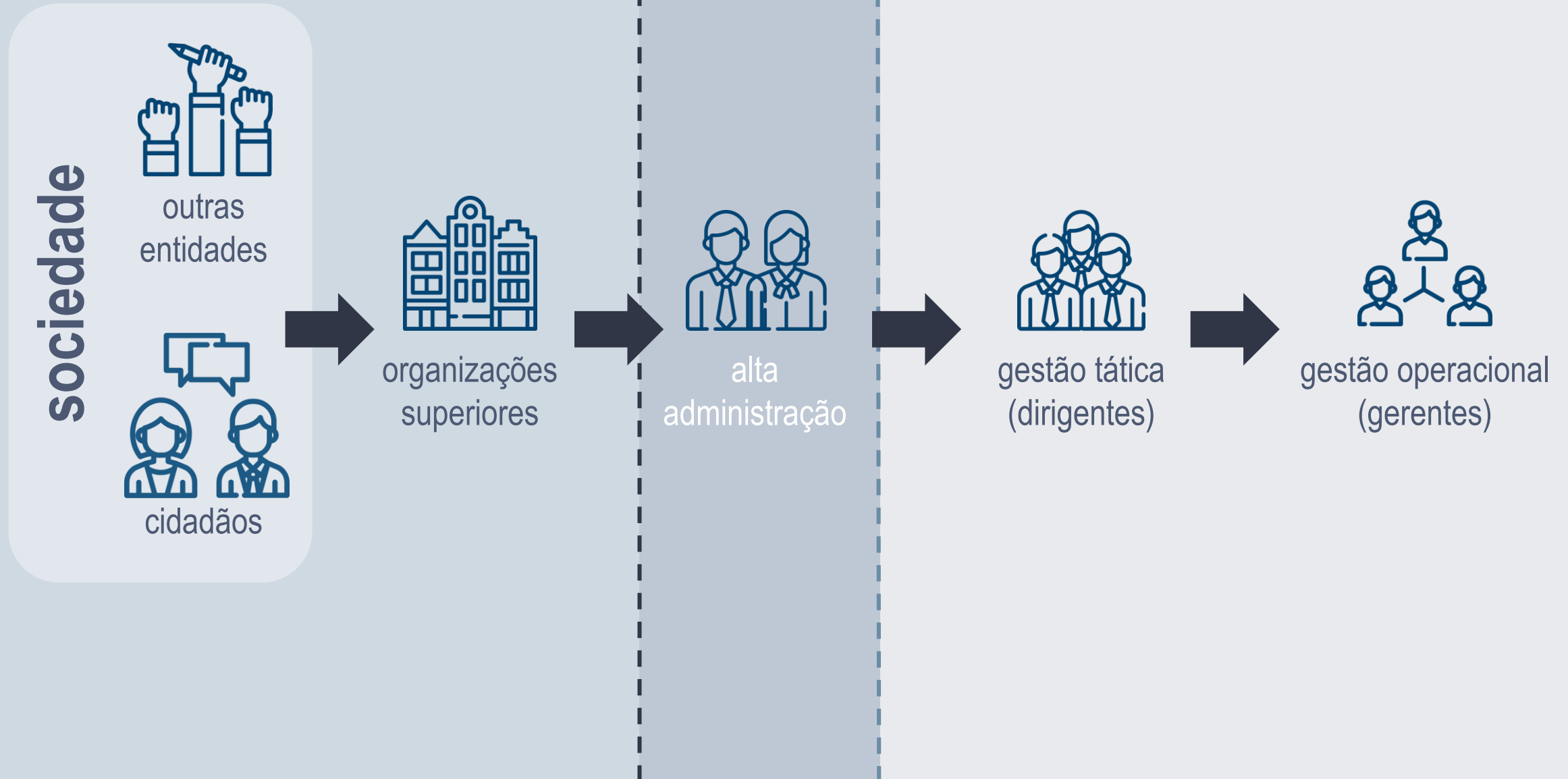
Diferença entre:

Governança

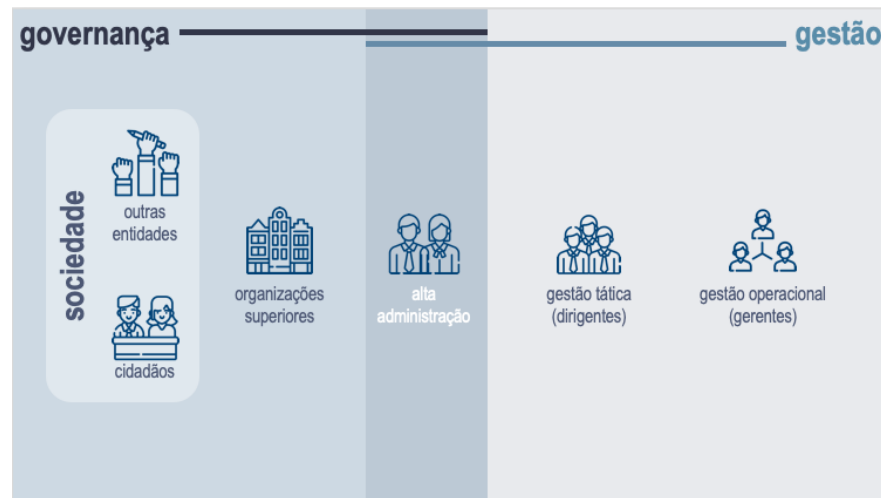
monitorar e controlar as decisões de gestão, de modo a garantir que a organização alcance sua finalidade e objetivos.

Gestão

funcionamento das operações (processos, rotina e atividades) de negócio.



SISTEMA DE GOVERNANÇA



Instâncias externas de governança

Instâncias externas de apoio à governança

Instâncias internas de governança

Instâncias internas de apoio à governança

Conselho

órgão colegiado responsável por estabelecer a harmonia na relação entre o ator principal, o executivo municipal, o cliente e os demais stakeholders.

Comitê

podem ser formados pelo Conselho, para avaliação de objetos específicos, ambiental, social, de TI, dentre outras atividades que requeiram pesquisa e discussão especializada.

FRAMEWORK 3.2

Definição da Governança do Projeto



30 MINUTOS

Princípios da Governança

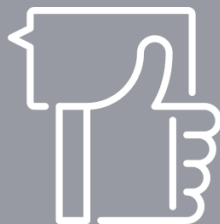
Capacidade
de Resposta



Integridade



Confiabilidade



Melhoria
Regulatória



Prestação de Contas
e Responsabilidades



Transparência



centrada no cidadão e fiel à missão pública

FRAMEWORK 3.3

Cronograma Detalhado



30 MINUTOS



Capacidade
de Resposta

atender de forma eficiente e eficaz às necessidades dos cidadãos, inclusive antevendo interesses e antecipando aspirações.

Direcionar ações para a **busca de resultados para a sociedade**, encontrando soluções **tempestivas e inovadoras** para lidar com a limitação de recursos e as mudanças de prioridades.

Promover a **simplificação administrativa**, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico.



Integridade

busca pela prevenção da corrupção e pelo fortalecimento dos padrões morais de conduta por meio da inclusão do cidadão como centro das decisões e ações administrativas (evitando desvios de conduta).

Implementar **controles internos** que privilegiará ações de prevenção antes de processos sancionadores.



Confiabilidade

minimizar incertezas para os cidadãos nos ambientes econômicos, social e político, mantendo-se o mais fiel possível aos objetivos e diretrizes previamente estabelecidos.

Observância das diretrizes estratégicas e ações prioritárias previamente discutidas e comunicadas à população.

Diálogo aberto e honesto com a sociedade.

Planejamento a longo prazo.



Melhoria Regulatória

desenvolvimento e avaliação de políticas e de atos normativos em um processo transparente, baseado em evidências e orientado pela visão de cidadãos e partes diretamente interessadas.

Avaliar propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas aferindo custos e benefícios.

Manter processo decisório pautado por evidências, desburocratização e participação da sociedade.

Editar e revistar atos normativos realizando consultas públicas sempre que convenientes.



Prestação de contas e responsabilidade

vinculação necessária entre decisões, condutas, competências e seus respectivos responsáveis para manter linha clara e objetiva entre as justificativas e resultados da atuação administrativa e os agentes que dela tomaram parte.

Definir formalmente as funções, competências e responsabilidades das estruturas e dos arranjos institucionais.



Transparência

compromisso da administração pública com a divulgação das suas atividades, prestando informações confiáveis, relevantes e tempestivas à sociedade.

Promover a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização, de maneira a fortalecer o acesso público à informação.

O **desafio** da governança nas organizações públicas é **determinar quanto risco aceitar** na busca do **melhor valor para os cidadãos e demais partes interessadas**, o que significa **prestar serviço de interesse público da melhor maneira possível**.

evento de incerteza sobre os objetivos do projeto. Pode ser positivo, se ocorrer tem potencial de agregar valor, e negativo, com potencial de destruir valor.



OBJETIVO



RISCO



RESULTADO





OBJETIVO



RISCO



RESULTADO



Possibilidade de algo acontecer e impactar o projeto.

O que pode acontecer?

Como isso pode impactar?

Como posso prevenir?



FRAMEWORK 3.4

Mapeamento de Riscos e Ações de Mitigação



30 MINUTOS

Como gerenciar riscos?

Pontuar a MAGNITUDE e a IMPORTÂNCIA para cada item.

MAGNITUDE

1 (BAIXO)

2 (MÉDIO)

3 (ALTO)

Como gerenciar riscos?

Pontuar a MAGNITUDE e a IMPORTÂNCIA para cada item.

MAGNITUDE

1 (BAIXO) **2** (MÉDIO) **3** (ALTO)

IMPORTÂNCIA

1 (BAIXA IMPORTÂNCIA) **2** (MÉDIA IMPORTÂNCIA) **3** (ALTA IMPORTÂNCIA)

RISCO

Agora, diante dos dados obtidos será possível construir planos de ação e comunicação para cada risco.



Estratégias de decisão sobre o risco.

- Análise das situações para estabelecer a prioridade.
- Encaminhamento para os atores de decisão.
- Brainstorming.
- Benchmark.
- Método Delphi

Obrigado

 mauricio.msc@gmail.com

 **11 99130-9749**